

## Trabalho apresentado no 21º CBCENF

**Título:** A OCORRÊNCIA DE IATROGENIAS NO PROCESSO DE ENFERMAGEM EM PACIENTES IDOSOS

**Relatoria:** LUÍZA BEZERRA DANTAS

Luiza Bezerra Dantas

**Autores:** Evely Beatriz de Souza Alves

Andressa Monaliza Lunardo Nóbrega

Aila Maropo Araujo

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Valorização, Cuidado e Tecnologias

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Iatrogenias são alterações patológicas causadas por condutas errôneas da equipe de saúde que acarretam em prejuízos, principalmente de pacientes idosos, por possuírem menor autonomia. A equipe de enfermagem é aquela que está em contato integral com o paciente, fator este que contribui para a ocorrência de iatrogenias, por excesso de trabalho, por exemplo. Deixando clara a necessidade de uma atenção maior na realização de procedimentos e intervenções em pacientes mais vulneráveis. O presente trabalho objetivou conhecer as principais iatrogenias no processo de enfermagem em pacientes idosos. Foi realizada uma revisão de literatura, através de artigos disponíveis nas bases de dados LILACS e Scielo, na forma de texto completo, nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram encontrados doze artigos acerca do tema e selecionados cinco que estavam de acordo. As iatrogenias mais observadas em idosos foram: terapêuticas, problemas com acesso venoso periférico, quedas e ocorrência lesões por pressão. Foi visto que pacientes com 65 anos de idade ou mais apresentavam risco duas vezes maior de sofrer iatrogenias durante a internação, e observou-se ainda, que iatrogenias de enfermagem são eventos quase sempre não notificados em prontuários, o que diminui a possibilidade de prevenções de problemas como esse. Conclui-se que as iatrogenias são eventos evitáveis e na maioria das vezes, ocorridas por descuido ou imperícias de profissionais da enfermagem. Ressalta-se a fragilidade e a necessidade de maiores cuidados com o idoso. A equipe de enfermagem necessita de profissionais com melhor qualificação e olhar holístico, pois está em contato integral com o paciente e assim deve priorizar a melhora do quadro clínico e promover a segurança do paciente.